

TeSP - Design Multimédia

Técnico Superior Profissional

Plano: Aviso n.º 1895/2018 - 12/02/2018

Ficha da Unidade Curricular: Ergonomia do trabalho

ECTS: 2; Horas - Totais: 54.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0;

Ano | Semestre: 2 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 617516

Área de educação e formação: Segurança e higiene no trabalho

Docente Responsável

Isabel Maria da Cruz Ferreira

Professor Coordenador

Docente(s)

Isabel Maria da Cruz Ferreira

Professor Coordenador

Objetivos de Aprendizagem

Identificar principais conceitos e princípios da Ergonomia do trabalho.

Diferenciar principais soluções ergonómicas (a nível do trabalhador, do posto de trabalho e da organização).

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Caracterizar principais estruturas fisiológicas do corpo humano envolvidas no trabalho.

Identificar problemas ergonómico a nível: corpo humano, posto de trabalho e ambiente da organização.

Conhecer principais soluções ergonómicas.

Refletir sobre a importância da ergonomia de conceção e de correção, para o indivíduo e organização.

Conteúdos Programáticos

1. Origem e desenvolvimento da Ergonomia do trabalho

2. Anatomia e fisiologia
3. Antropometria
4. Biomecânica ocupacional
5. Posto de trabalho
6. Ambiente físico
7. Fatores humanos no trabalho

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Origem e desenvolvimento da Ergonomia do trabalho (principais marcos históricos)
2. Anatomia e fisiologia (olho, coluna vertebral, músculos)
3. Antropometria (principais medidas do corpo humano)
4. Biomecânica ocupacional (posturas e forças)
5. Posto de trabalho (principais características da cadeira e mesa)
6. Ambiente físico (iluminação, ruído, temperatura)
7. Fatores humanos no trabalho (motivação, grupo de trabalho)

Metodologias de avaliação

1. Em época de frequência, realização de duas avaliações escritas (a 1.^a em meados do semestre e a 2.^a no final) para admissão ou dispensa de exame final. Os alunos só serão admitidos à realização da 2.^a avaliação se tiverem obtido na 1.^a avaliação uma classificação igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) valores. São dispensados de exame, os alunos cuja média aritmética obtida nas duas avaliações, seja igual ou superior a 9,5 (nove vírgula cinco) valores e com um mínimo de 7,0 valores em cada uma delas.
2. Avaliação escrita nas épocas de exame estabelecidas. Se a classificação na prova escrita for maior ou igual a 13 (treze) valores o estudante é admitido a uma prova oral. Nesta situação, a classificação final em exame será a média aritmética da prova escrita e da prova oral e caso não compareça, será atribuída a classificação de 13 (treze) valores.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- ABRAHÃO, J. (2009). *Introdução à Ergonomia* São Paulo: Edgard Blücher.
- DULL, J. (2004). *Ergonomia Prática* São Paulo: Edgard Blücher.
- IIDA, I. (2005). *Ergonomia: Projeto e Produção*. São Paulo: Edgard Blücher.
- MOREIRA, A. (2010). *Segurança e Saúde no Trabalho em Ambiente de Escritório* Lisboa: Editora Lidel.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos sobre vários temas de Ergonomia (fisiologia humana, antropometria, análise ergonómica de postos de trabalho, biomecânica ocupacional, ambiente físico) visam implementar a futura aplicação de princípios ergonómicos na conceção/correção de postos de trabalho.

Metodologias de ensino

Aulas TP com exposição oral e com apresentação/discussão de casos concretos, apoiadas por datashow.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Nas sessões são apresentados os principais conteúdos teóricos, analisados alguns casos e as soluções para a resolução das situações problemáticas mais comuns (a nível do trabalhador, do posto de trabalho e da organização).

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente responsável
